



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Journal da cidade

*Sábado 8 de Fevereiro
2014.*

MPE EM ALERTA

Risco de dengue é tema de audiência

Atento ao período crítico propício à incidência de um surto epidêmico da dengue e diante dos resultados do último Levantamento Rápido do Índice de Infestação do *Aedes Aegypti* (Lira), que apontou o risco médio de infestação do vetor na capital sergipana e o alto risco em outros 16 municípios do estado, o Ministério Público de Sergipe realizou audiência na manhã de ontem, 7, para discutir o assunto com as secretarias Municipal (SMS) e de Estado (SES) da Saúde, e representantes do Sindicato dos Agentes Comunitários e de Endemias do Município de Aracaju (Sacema). Ainda há de se ressaltar que, em Aracaju, desde o dia 14 de janeiro, os agentes estão em greve por melhores condições de trabalho e salarial.

Preocupada com a reincidência da epidemia registrada no ano de 2008, a promotora Euza Missano pediu o retorno dos agentes às atividades para a atuação no combate da dengue. “O município está com esse índice alto de infestação, entendo a campanha de vocês, mas não queremos que se repita o que aconteceu em 2008. Peço que a categoria avalie essa possibilidade, embora não possamos esperar uma resposta para o nosso procedimento aqui. De qualquer maneira, reforçarei a necessidade de realização de concurso público para que se possa ter o número necessário de agentes para atuar no município no combate às endemias”, disse a promotora Euza Missano.

Em resposta ao pedido, o presidente do Sacema, Roberto Messias, disse que o assunto será discutido junto aos agentes na próxima quinta, 13, quando então acontece uma assembleia da categoria. “Não posso responder no momento, pois sou apenas um representante, mas levarei a discussão para o nosso encontro para que então seja decidido o retorno. Portanto, somente após a assembleia será possível encaminhar uma resposta ao Ministério Público”, declarou.

Ao reconhecer a carência de profissionais para atender toda a capital, a coordenadora do Programa de Combate à Dengue da SMS, Taise Cavalcante, ressaltou a continuidade das ações no combate à dengue. “O número de agentes é de acordo com o quantitativo de imóveis. Hoje temos mais de 256 mil em Aracaju, sendo estabelecido um agente para cada mil imóveis. Nós temos 266 agentes, contando com os supervisores, sendo 198 agentes de campo que atuam diretamente com o público. E isso falando apenas dos que trabalham na dengue, pois há outras epidemias que precisam de combate também. Com a greve hoje, por exemplo, temos 70 agentes de campo, cujo reforço acontece com a presença da Brigada Itinerante da SES, juntamente com o fumacê. Lembrando ainda que temos o fumacê costal que acontece na área em que há a notificação de um caso, além da coleta de pneus, tudo com o objetivo de impedir a proliferação do vetor”, apontou.